Metodologia ágil

Metodologia ágil é uma metodologia de gerenciamento de projeto colaborativo que divide projetos maiores em tarefas menores nas quais as equipes podem trabalhar conjuntamente.

metodologia ágil valoriza a flexibilidade e a colaboração entre equipes, poupando-as da estrutura passo a passo dos métodos lineares e permitindo que elas adaptem o projeto à medida que ele progride.

Cada iteração consiste em uma pequena entrega com prazo curto (geralmente 1-3 semanas) na qual uma equipe se concentra e conclui.

Entre as metodologias mais famosas, podemos citar [SCRUM](https://endeavor.org.br/scrum/), Extreme Programming (XP) e Dynamic System.

As premissas para entender o que é gerenciamento ágil são:

* Participação ativa dos usuários (clientes do projeto);
* Autonomia para a equipe do projeto;
* Calendário fixo de produção;
* Captura de requisitos a nível elevado;
* Entregas frequentes de partes do projeto;
* Conclusão de cada parte antes da elaboração da próxima etapa;
* Testes frequentes;
* Cooperação entre os agentes envolvidos.

Exemplos de Frameworks que utilizam a metodologia ágil:

* Scrum:

utiliza etapas ou ciclos de desenvolvimento – denominadas sprints – que permitem qualidade nas entregas e possibilidade de mudança de requisitos ao longo do processo.

O framework sustenta-se em pilares e papéis bem definidos: os clientes se tornam parte da equipe de desenvolvimento e podem validar ou redefinir entregas.

Inspeção – as atividades são monitoradas, priorizadas e avaliadas periodicamente – em reuniões diárias (daily) – o que permite atestar a qualidade e o desenvolvimento;

São realizadas reuniões de feedback (review e retro) para avaliar os pontos mutáveis e o caminho a ser seguido em novas sprints (plannings), o que garante melhor priorização e diminuição dos gaps.

Scrum Master (SM) – pessoa que monitora os processos ou atividades da equipe, controlando prazos e verificando se existe algum impedimento para a realização;

* KANBAN:

ferramenta introduzida, primeiramente, para dar uma panorâmica do fluxo de tarefas realizadas nas linhas de montagem do Sistema Toyota de Produção: o objetivo é que todo trabalho a ser realizado seja visualizado pela equipe, com as atividades divididas e direcionadas à cada responsável, obedecendo um processo de “a realizar” (to do), “em andamento” (WIP – work in progress) e “já realizada“ (done).

kanban, palavra japonesa que significa “registro ou placa visível”, é ótimo para identificar gargalos e desperdícios, já que permite uma forte assimilação de informações pela equipe.

Gestão à vista: as fases do produto ou serviço são identificadas claramente (visualização da cadeia de valor);

* EXTREME PROGRAMMING (XP):

para garantir projetos de software valiosos, leva ao extremo um conjunto de práticas como testar, revisar, desenvolver, integrar, simplificar e realizar iterações curtas.

Este framework garante eficiência ao antecipar as mudanças necessárias para reduzir custos posteriores ao ciclo de vida do produto: o mesmo é validado pelo cliente durante seu desenvolvimento.

Comunicação – clareza e confiança, resultantes da conversa pessoal entre o time de trabalho e cliente, com a eliminação de documentos.

Histórias de usuários, clientes on-site (CCC), programação em pares, planning poker, estas são algumas das técnicas eficientes para troca de ideias e priorizações;

No XP ele é precursor e garante ao cliente, através de testes automatizados e constantes (iterações curtas, incrementos e releases), se o produto desenvolvido ainda funciona e atende o prazo;

Coragem – o cliente deve estar ciente de todos os percalços, dos pontos positivos e negativos e da necessidade de mudanças e quebras de paradigmas.

* PDCA:

promove a melhoria constante dos processos, fazendo uso das seguintes ações: Planejar (plan), Realizar (do), Conferir (check) e Agir (act).

Trabalho de forma contínua, o ciclo do PDCA tem como objetivo planejar as mudanças, colocá-las em prática, checar se tiveram o efeito desejado e, caso positivo, implementá-las.

Ação – agir conforme o validado na verificação, e caso necessário, determinar novos incrementos para corrigir falhas e melhorar a qualidade do produto.

Por ser um framework que preza pela qualidade no controle de processos, pode ser aplicado em qualquer segmento de empresa – bancos, indústrias, engenharia, tecnologia, outros.

* LEAN STARTUP:

ao valorizar o contato com clientes reais, o método valida ou elimina o produto, reduzindo desperdícios, a longo prazo.

Construir – criar um protótipo de um produto que seja simples e que atenda às necessidades básicas Mensurar – validar, com um grupo seleto de personas semelhantes aos clientes finais, se o produto é adequado ao planejado Aprender – levantar métricas para justificar dar continuidade ao projeto, incrementá-lo e ou restaurar um novo.